



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: A Figura Paterna No Processo De Cuidar Do Filho Prematuro Hospitalizado: Revisão Integrativa

Autores: KAREN ISADORA BORGES (UEL); ADRIANA VALONGO ZANI (UEL); JÉSSYCA DE OLIVEIRA SANTANA (UEL)

Resumo: Introdução: O pai exerce papel fundamental no processo de cuidar do filho prematuro pois é considerado fonte de apoio, contribuindo para o bem-estar de sua companheira e de seu filho. Objetivo: Identificar, por meio de publicações científicas, a inserção do pai no cuidado ao filho prematuro hospitalizado. Método: Trata-se de uma revisão integrativa que visa responder a questão: “O pai tem sido inserido no cuidado ao filho prematuro hospitalizado em unidades neonatais?”. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS e Medline, de publicações entre os anos de 2005 a 2015, no idioma inglês, português e espanhol. A coleta de dados ocorreu no período de julho a agosto de 2015. Foram selecionados seis artigos. Resultados: Dos seis artigos que responderam ao objetivo proposto apenas um fazia referência ao pai como cuidador ativo, participante dos procedimentos de higiene e alimentação do neonato. Os demais destacaram a importância do pai para o fortalecimento das relações familiares e sua presença ao lado do filho como ponto positivo para o tratamento do prematuro, no entanto a maioria dos estudos referem que a equipe atuante nas unidades neonatais centralizam os cuidados e maior aproximação do filho prematuro somente para a mãe, sendo este considerado um fator distanciador do pai de seu filho. Conclusão: É possível observar que existem em alguns serviços a preocupação em inserir o pai no processo de cuidar do filho prematuro hospitalizado, no entanto, a mãe ainda é considerada fundamental neste processo, centralizado na maioria das vezes apenas nela, assim afastando o pai. É necessário um novo re-olhar para o cuidado centrado na família buscando a inserção do pai nos cuidados ao filho prematuro e assim fortalecer o vínculo familiar.